

CORREIO PAULISTANO

Douglas Ferreira | REDE CÂMARA SP



Luana Alves (PSOL) ressaltou importância da discussão

Comissão da Câmara aprova audiências sobre povo de rua

A Comissão Extraordinária de Direitos Humanos e Cidadania da Câmara Municipal de São Paulo aprovou a realização de audiências públicas para discutir dois temas: as políticas voltadas à população em situação de rua e denúncias de contaminação ambiental na zona oeste da capital. A decisão ocorreu durante reunião do colegiado e os debates deverão reunir representantes do poder público, especialistas e integrantes da sociedade civil. Segundo os requerimentos aprovados, uma das audiências pretende aprofundar a discussão sobre atendimento, acolhimento e condições enfrentadas por pessoas em vulnerabilidade social na cidade. O tema tem sido recorrente na comissão diante do aumento das demandas.

Impactos ambientais na zona oeste

O segundo debate será voltado a possíveis impactos ambientais em bairros da zona oeste, com foco em relatos apresentados por moradores e organizações locais. A proposta é reunir informações técnicas e ouvir diferentes setores para subsidiar eventuais encaminhamentos e ações de fiscalização. As datas das audiências e os participantes convidados devem ser definidos nas próximas etapas de organização dos encontros pela comissão.

Douglas Ferreira | REDE CÂMARA SP



Projeto propõe que Centros TEA ampliem atendimento

CCJ debate atendimento a jovens

A Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa (CCJ), da Câmara Municipal de São Paulo, realizou uma audiência pública para discutir propostas relacionadas ao atendimento de crianças e adolescentes com doenças neuromusculares no município. O debate teve como base o Projeto de Lei de número 52/2026, que prevê a criação de uma semana de conscientização sobre essas condições de saúde e ampliações no atendimento público destinado a esse público. A proposta da Câmara é de autoria da vereadora Janaina Paschoal (PP).

Centro de Atendimento TEA

Entre os pontos apresentados está a ampliação das atribuições das unidades do Centro Municipal de Atendimento ao Transtorno do Espectro Autista (Centro TEA), permitindo que também atendam crianças e adolescentes com doenças neuromusculares. Durante o debate, foram mencionadas demandas relacionadas ao diagnóstico precoce e acompanhamento multidisciplinar.

Direito da Saúde I

A Câmara de São Paulo sediou a Terceira Jornada de Direito da Saúde, promovida pelo Celeg (Centro de Estudos Legislativos) da Procuradoria em parceria com a Comissão de Direito Médico e da Saúde. O seminário no legislativo reuniu médicos, advogados e especialistas das áreas jurídica e da saúde.

Direito da Saúde II

A ideia do encontro na sede da Câmara foi debater temas ligados aos direitos dos beneficiários de planos de saúde, com destaque para negativas de cobertura, dificuldades enfrentadas por idosos na contratação de convênios médicos e reajustes considerados abusivos nos valores dos convênios médicos.

Violência à Mulher

A Câmara Municipal de São Paulo recebeu um evento voltado ao debate sobre ações de enfrentamento à violência contra a mulher. O encontro reuniu representantes do poder público, especialistas e participantes ligados ao tema para discutir políticas de prevenção, acolhe vítimas e fortalece proteção.

Desafios abordados

Durante as atividades, foram abordados desafios relacionados ao atendimento, mecanismos de denúncia e iniciativas voltadas à conscientização. Também houve espaço para troca de experiências e apresentação de propostas consideradas relevantes para ampliar o enfrentamento à violência de gênero na capital.

Sampa Games

A Prefeitura de SP prorrogou até o dia 11 de junho as inscrições para a 5ª edição do Sampa Games, programa voltado a desenvolvedores independentes de jogos digitais que oferece aporte financeiro de R\$ 52 mil por empreendimento selecionado, além de uma jornada de aceleração de seis meses com mentorias.

Ex-Prefeito Curiati

Morreu nesta segunda-feira (25), aos 98 anos, o ex-prefeito de São Paulo Antonio Salim Curiati. A informação foi divulgada pela Alesp. Curiati foi deputado estadual por dez mandatos e integrou a Assembleia Constituinte entre 1987 e 1988 como deputado federal. E foi Prefeito de SP entre 1982 e 1983.



O encontro debateu também monitoramento urbano

Ocupações em áreas de represas vão à Comissão

Colegiado da Câmara discute atuação da GCM Ambiental

Da Redação

A Comissão Extraordinária de Segurança Pública da Câmara Municipal de São Paulo discutiu, em reunião realizada nesta semana, medidas relacionadas ao avanço de ocupações irregulares em áreas de proteção de mananciais e formas de ampliar a atuação da Guarda Civil Metropolitana (GCM) Ambiental no entorno das represas da capital. O encontro também incluiu debates sobre monitoramento urbano e integração entre políticas de segurança e preservação ambiental.

Entre os temas colocados em pauta esteve a situação das regiões próximas às represas Guarapiranga e Billings. Parlamentares defenderam a ampliação das informações técnicas disponíveis ao Legislativo sobre o avanço das ocupações nessas áreas e seus impactos para o ordenamento urbano, a preservação ambiental e a segurança pública. O objetivo declarado foi reunir dados que possam subsidiar futuras ações de fiscalização e propostas legislativas.

Para aprofundar o debate, a comissão aprovou convite para que representantes da Inspeção de Defesa Ambiental Represas (IDAM), vinculada à GCM, participem de reuniões futuras. A expectativa é obter informações sobre o trabalho realizado no entorno dos reservatórios, incluindo ações de patrulhamento, combate a ocupações irregulares e fiscalização ambiental.

Vereadores mencionaram que as áreas de manancial concentram

desafios que vão além da ocupação urbana e envolvem questões ligadas à proteção ambiental e ao controle territorial. Também foi citado o registro de ocorrências criminais em regiões próximas às represas, argumento usado para defender o fortalecimento da presença institucional.

Outro ponto tratado foi o acompanhamento de iniciativas municipais voltadas ao uso de tecnologia em segurança urbana. A comissão aprovou ainda convite para apresentação de informações sobre sistemas de monitoramento utilizados pela Prefeitura, incluindo possibilidades de integração com diferentes frentes de fiscalização e prevenção. Segundo os requerimentos debatidos, a intenção é discutir alcance, funcionamento e eventuais expansões dessas ferramentas.

O encontro foi conduzido pela presidência da comissão e contou com participação de integrantes do colegiado. A Comissão Extraordinária de Segurança Pública tem entre suas atribuições promover debates sobre políticas públicas na área, acompanhar ações do poder público e propor medidas relacionadas à prevenção da violência e à organização da segurança no município.

A reunião integra a agenda periódica do colegiado e deverá ter desdobramentos em novos encontros com representantes da administração municipal e especialistas convidados para tratar das demandas relacionadas à segurança e à proteção das áreas de mananciais da cidade.